

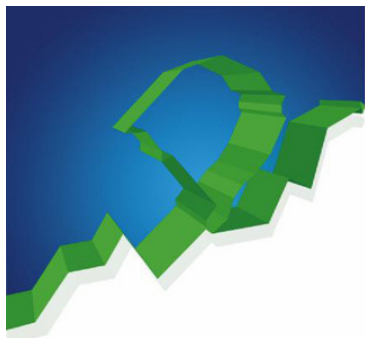
INOVAR
PARA CRESCER
FIERGS



**SONDAGEM
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL
MAIO DE 2010**



FIERGS



SONDAGEM INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Maio de 2010 – www.fiergs.org.br

Indústria deve continuar crescendo nos próximos meses

A Sondagem Industrial do mês de maio de 2010 mostra que na avaliação dos industriais gaúchos o atual ciclo de expansão do setor deve continuar nos próximos meses.

Os indicadores de Produção, de Utilização da Capacidade Instalada em relação ao nível usual e de Estoques mantiveram praticamente inalterados em relação à última pesquisa e apontam que em maio, operando no nível habitual de capacidade instalada, houve uma expansão da produção na comparação com o mês de abril e os estoques permaneceram dentro do planejado para o mês.

As expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses são de otimismo no que se refere à demanda, bem como às exportações, com reflexos positivos sobre as compras futuras de matérias-primas.

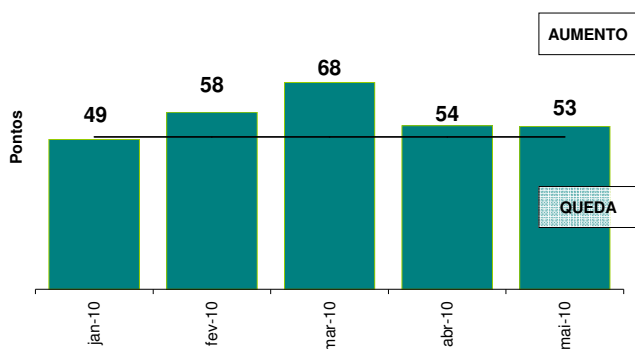
Nível de atividade e estoques no mês

O indicador de evolução da produção em maio situou-se em 53 pontos, o que denota um leve crescimento em relação a abril. Embora a redução de 15 pontos no valor em relação ao pico recente da série (março), o resultado é positivo uma vez que reflete o desempenho de um mês com menor número de dias úteis.

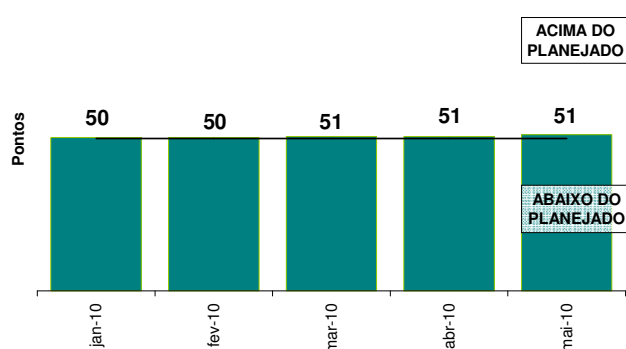
Em sintonia com o comportamento da produção, o valor do índice (50 pontos) revela que a indústria operou nos níveis de UCI considerados normais pelos empresários de todos os portes para o mês.

No mesmo sentido, o indicador de estoques demonstra que os mesmos encontram-se, no mês, dentro do que foi planejado pelas empresas. Entretanto, diferentemente dos demais indicadores, o comportamento dos estoques demonstrou ser diferenciado entre os portes de empresas: pequenas e médias registraram estoques abaixo do planejado, enquanto as grandes apresentaram os mesmos acima.

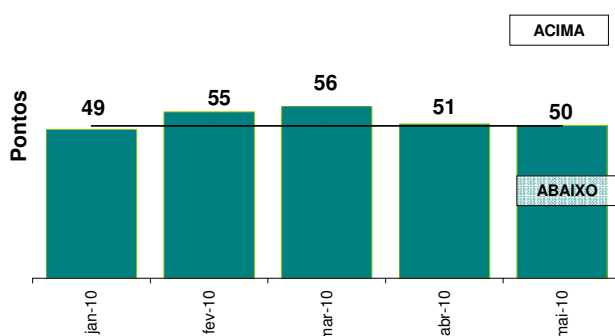
Volume de produção no mês



Estoques no mês



Utilização da Capacidade Instalada em relação ao usual para o mês



Expectativas

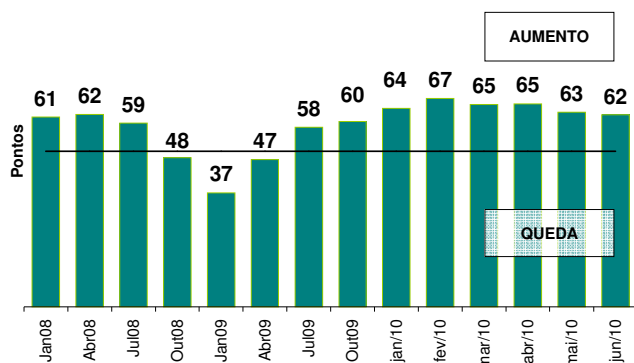
Os empresários gaúchos seguem otimistas.

O indicador de expectativa da demanda de maio situou-se em 62 pontos contra 65 e 63 pontos registrados em fevereiro e março. Apesar da queda, os industriais gaúchos permanecem bastante otimistas com o futuro dos negócios, especialmente entre as médias empresas (64,8 pontos).

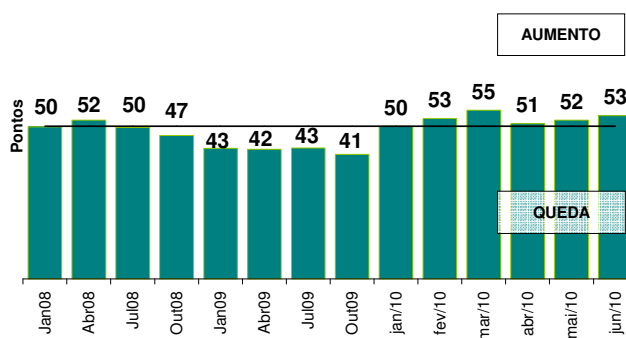
O sentimento positivo dos empresários está associado fundamentalmente à expectativa da manutenção do cenário de expansão do mercado interno. No que se refere à demanda externa, embora tenha aumentado mais uma vez, a avaliação dos empresários de uma forma geral é ainda de um leve crescimento para as exportações nos próximos seis meses, embora entre as grandes empresas a perspectiva tenha melhorado consideravelmente (58 pontos).

Com as expectativas, o setor deverá aumentar as compras de matérias-primas, apontando que a demanda por esse tipo de bem, bem como a atividade industrial gaúcha deverá seguir crescente nos próximos meses.

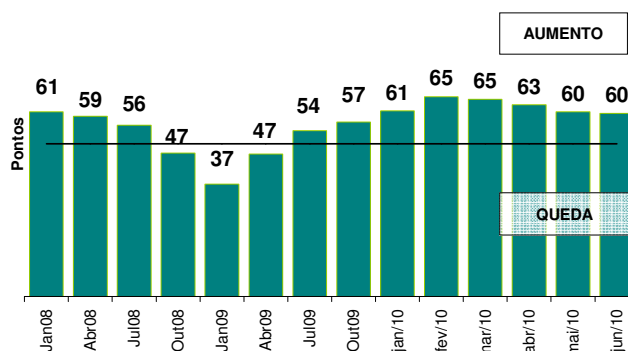
Expectativas de demanda



Expectativa de exportações



Expectativas de Compras de Matérias-primas



Perfil da amostra: 135 empresas sendo 56 pequenas, 49 médias e 30 grandes.

Período de coleta: De 31 de maio a 22 de junho de 2010.

NOTA

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade e aos estoques têm como referência o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 20 a 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo a CEE/MTE.